

Olívio Dutra — Sim
 Orlando Bezerra — Não
 Orlando Pacheco — Não
 Osmir Lima — Sim
 Osmundo Rebouças — Não
 Osvaldo Bender — Não
 Osvaldo Macedo — Não
 Osvaldo Sobrinho — Não
 Oswaldo Trevisan — Não
 Ottomar Pinto — Não
 Paes de Andrade — Sim
 Paes Landim — Não
 Paulo Delgado — Sim
 Paulo Macarini — Sim
 Paulo Paim — Sim
 Paulo Ramos — Sim
 Paulo Roberto — Sim
 Paulo Roberto Cunha — Não
 Paulo Silva — Sim
 Paulo Zarzur — Não
 Pedro Canedo — Sim
 Pedro Ceolin — Não
 Pimenta da Veiga — Sim
 Plínio Arruda Sampaio — Sim
 Plínio Martins — Sim
 Pompeu de Sousa — Sim
 Raimundo Bezerra — Sim
 Raimundo Lira — Não
 Raquel Cândido — Sim
 Raul Belém — Sim
 Renan Caiheiros — Sim
 Renato Bernardi — Sim
 Renato Johnsson — Não
 Renato Vianna — Não
 Ricardo Izar — Não
 Rita Camata — Sim
 Roberto Augusto — Não
 Roberto Balestra — Não
 Roberto Brant — Não
 Roberto Campos — Não
 Roberto D'Ávila — Sim
 Roberto Freire — Sim
 Roberto Torres — Sim
 Roberto Vital — Não
 Robson Marinho — Não
 Rodrigues Palma — Não
 Ronaldo Aragão — Sim
 Ronaldo Carvalho — Sim
 Ronaldo Cezar Coelho — Não
 Ronan Tito — Não
 Rosa Prata — Abstenção
 Rose de Freitas — Sim
 Rospide Netto — Não
 Rubem Medina — Não
 Ruben Figueiró — Não
 Ruberval Pilotto — Não
 Sadie Hauache — Não
 Salatiel Carvalho — Não
 Samir Achôa — Não
 Saulo Queiroz — Sim
 Sérgio Spada — Sim
 Sérgio Werneck — Não
 Severo Gomes — Sim
 Sigmaringa Seixas — Sim
 Sílvio Abreu — Não
 Simão Scassim — Sim
 Siqueira Campos — Não
 Sólon Borges dos Reis — Sim
 Sotero Cunha — Não
 Tadeu França — Sim
 Telmo Kirst — Não

Teotônio Vilela Filho — Sim
 Theodoro Mendes — Não
 Tito Costa — Não
 Ubiratan Aguiar — Sim
 Ubiratan Spinelli — Não
 Uldunco Pinto — Sim
 Ulysses Guimarães — Abstenção
 Valmir Campelo — Não
 Valter Pereira — Não
 Vasco Alves — Sim
 Vicente Bogo — Sim
 Victor Faccioni — Não
 Victor Fontana — Não
 Vieira da Silva — Não
 Vilson Souza — Sim
 Vinicius Cansanção — Não
 Virgildásio de Senna — Sim
 Virgílio Galassi — Não
 Virgílio Guimarães — Sim
 Vitor Buaiz — Sim
 Vivaldo Barbosa — Sim
 Vladimir Palmeira — Sim
 Wagner Lago — Não
 Waldyr Pugliesi — Sim
 Walmor de Luca — Sim
 Wilma Maia — Sim
 Wilson Campos — Sim
 Wilson Martins — Sim

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) —
 Sobre a mesa, requerimentos de destaque nos
 seguintes termos:

REQUERIMENTO DE DESTAQUE Nº 563

Senhor Presidente,
 Requeiro destaque para a Emenda nº
 2T00194-1
Agripino de Oliveira Lima.

REQUERIMENTO DE DESTAQUE Nº 570

Senhor Presidente,
 Requeiro destaque para a Emenda nº
 2T00167-3
Arolde de Oliveira.

REQUERIMENTO DE DESTAQUE Nº 763

Senhor Presidente,
 Requeiro destaque para a Emenda nº
 2T00055-3 (Art. 7º, XIV).
Jorge Arbage.

REQUERIMENTO DE DESTAQUE Nº 1.346

Senhor Presidente,
 Requeiro destaque para a Emenda nº
 2T00941-1
Naphtali Alves de Souza.

REQUERIMENTO DE DESTAQUE Nº 1.368

Senhor Presidente,
 Requeiro destaque para a Emenda nº
 2T01384-1
 Suprima-se o art. 7º, inciso XIV.
José Lourenço.

REQUERIMENTO DE DESTAQUE Nº 1.510

Senhor Presidente,
 Requeiro destaque para a Emenda nº
 2T00456-7, de minha autoria.
Benito Gama.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) —
 São as seguintes as emendas destacadas:

EMENDA Nº 194

Do Sr. Agripino de Oliveira Lima

Suprima-se o inciso XIV do art. 7º do Projeto de Constituição "B"

EMENDA Nº 167

Do Sr. Arolde de Oliveira

Suprimir o inciso XIV do art. 7º

EMENDA Nº 55

Do Sr. Jorge Arbage

Art. 7º, inciso XIV:

"XIV — jornada máxima de seis horas para o trabalho realizado em turnos ininterruptos de revezamento, salvo negociação coletiva;"

EMENDA SUPRESSIVA

EMENDA Nº 941

Do Sr. Naphtali Alves de Souza

Suprima-se o item XIV do art. 7º do Anteprojeto de Constituição (B) 2º turno.

EMENDA Nº 1.384

Do Sr. Ronaro Corrêa

Suprima-se, do art. 7º, inciso XIV: "jornada máxima de seis horas para o trabalho realizado em turnos ininterruptos de revezamento, salvo negociação coletiva"

EMENDA Nº 456

Do Sr. Benito Gama

Suprima-se, na íntegra, o inciso XIV, do art. 7º, do Projeto de Constituição (B).

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) —
 Todos os destaques dizem respeito ao art. 7º, e, no art. 7º, ao inciso XIV.

O inciso tem a seguinte redação

"XIV — jornada máxima de seis horas para o trabalho realizado em turnos ininterruptos de revezamento, salvo negociação coletiva."

O Sr. Luís Roberto Ponte — Sr. Presidente,
 peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) —
 Tem a palavra o nobre Constituinte.

O SR. LUÍS ROBERTO PONTE (PMDB —
 RS. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente,
 Srs. Constituintes, sabem todos os Membros desta Constituinte e gravidade da votação deste quesito. Por várias manhãs, em negociações com as representações sindicais de todo o Brasil, desenvolveram-se tentativas de entendimentos. Ho-

je, nas mesas de negociações das Lideranças, estivemos próximos, quando menos fosse, de um processo de votação que viabilizasse a manifestação da maioria da Constituinte.

Se levarmos a voto, agora, neste instante, esta questão, sabendo que, depois do encerramento da reunião com as Lideranças, houve uma evolução muito grande dentro de outra óptica para se fazer esse entendimento, estaremos perdendo uma ocasião ímpar de resolver adequadamente um dos pontos mais questionados da presente etapa de votação da Constituinte.

Não bastasse isso, Sr. Presidente, estamos com seis itens, também da maior gravidade, para os quais não houve um esgotamento das negociações, entre os quais cito, apenas para exemplificar, a questão do direito de greve, sobre o qual também senti de algumas lideranças sindicais uma predisposição de marcharmos nas negociações e nos entendimentos.

Sr. Presidente, esta questão é da maior pertinência. V. Exª fez isso no primeiro turno mais de uma vez, interrompeu, inclusive, nesta mesma questão da greve, e, quando suspensa a sessão, fomos para a sala de V. Exª tentar um entendimento, (Manifestações das galerias).

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Atenção! Assim as coisas ficam mais demoradas e complicadas.

O SR. LUÍS ROBERTO PONTE — ... uma reunião no Gabinete de V. Exª, de que resultou um acordo parcial, que agora está inscrito no texto.

Sabe V. Exª, e não preciso invocar o testemunho de todos que aqui estão, apesar de não ter condição de liderança, tenho participado de todas as negociações, razão pela qual creio ter o direito de poder, nesta ocasião, fazer um apelo em nome daqueles que sempre buscaram o entendimento, para que possamos viabilizar o prosseguimento das negociações, não somente do turno de seis horas, mas, principalmente, nele, como também nos demais temas polêmicos que ficaram para votação na sessão de hoje.

Este, o apelo que faço a V. Exª, Sr. Presidente.

O Sr. Del Bosco Amaral — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra o nobre Constituinte. Logo depois responderei à questão de ordem do Constituinte Luís Roberto Ponte.

O SR. DEL BOSCO AMARAL (PMDB — SP. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, não vejo nada anormal na intervenção do nobre Constituinte. O anormal é que isto já foi votado em primeiro turno, foi aprovado, e, quando surgiram as pressões dos lobbies patronais, que estão aí distribuindo panfletos custosos, se tornou um grande cavalo de batalha.

Tenho a impressão, Sr. Presidente, e acho que até os Membros do antigo Centrão (Palmas) de que hoje todo mundo tem a cabeça feita a respeito desses problemas — quem é contra é contra, quem é a favor é a favor. Às seis horas não vão fazer com que mudem para cima ou para baixo. Vamos votar! (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Devo dizer, argumentando com os procedimen-

tos adotados até o presente momento, que é um dever da Presidência da Mesa colaborar no sentido de que o andamento dos trabalhos se faça da melhor forma possível. O pressuposto disto, todos são testemunhas, no caso de interrompermos a votação estabelecida pelo Regimento na sua sequência, é que há uma proposta das Lideranças, de todas elas, no sentido da busca de um entendimento, de um acordo para resolver melhor a matéria e ocorrer maior rapidez na votação; não havendo isso e não tendo chegado proposta alguma das lideranças, a Mesa vai cumprir com seu dever, tem que cumprir com seu dever, no sentido de que a votação se faça, lamentando muito, para um Parlamentar da qualidade, dos méritos, do esforço do nobre Constituinte Luís Roberto Ponte, não poder atendê-lo, pelas razões que acabo de fundamentar, coerente com as atuações que tive até aqui e que terei enquanto ocupar esta Cadeira (Pausa) Com a palavra o nobre Constituinte Antônio Carlos Konder Reis.

O Sr. Inocêncio Oliveira — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra o nobre Constituinte.

O SR. INOCÊNCIO OLIVEIRA (PFL — PE Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, quando o Líder do Partido da Frente Liberal pediu a retirada dos seus Membros de Plenário, S. Exª o fez visando um acordo com todos os Partidos.

Sr. Presidente, ontem, quando interrompemos o processo de votação dessas matérias pendentes, o fizemos baseados em que, hoje, poderíamos entrar em entendimentos, visando a conseguir um texto que atendesse às necessidades de nosso País.

Em assim sendo, Sr. Presidente, hoje, pela manhã, não foi possível, devido à exiguidade de tempo, discutirmos esses 14 ou 15 pontos polêmicos que serão decididos, nesta tarde, neste plenário.

Desta forma, Sr. Presidente, para que se force um acordo e para dar margem a V. Exª, que tem procurado, através dos Líderes, o entendimento, visando a conseguir um texto constitucional que atenda às realidades de nosso País, vamos fazer mais um apelo aos companheiros que querem um entendimento, ao Companheiros que querem que o País tenha um texto constitucional.. (Manifestação das galerias.)

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) - Atenção! O nobre Líder tem direito a formular seu apelo.

O Sr. Inocêncio Oliveria — ...que atenda a todos os brasileiros, no sentido de que não votemos neste momento, para forçar um entendimento. (Manifestação das galerias.)

Não precisam retirar-se de Plenário, apenas não se marca o voto, para forçar um entendimento em 14 ou 15 textos, que são fundamentais para a vida de nosso País.

O Sr. Roberto Freire — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra o nobre Constituinte.

O SR. ROBERTO FREIRE (PCB — PE Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, gostaria apenas de esclarecer um ponto. Ontem foi feito um

apelo, neste sentido, pelo Líder Inocêncio Oliveira, e eu, em nome das Lideranças, concordei, adianto, para se votar hoje.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra o nobre Constituinte Antônio Carlos Konder Reis.

O Sr. Adolfo Oliveira — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) - Tem a palavra o nobre Constituinte.

O SR. ADOLFO OLIVEIRA (PL — RJ Sem revisão do orador.) — Com permissão do orador, que já se encontra na tribuna, devo dizer que V. Exª, Sr. Presidente, anunciou como um dos autores de destaque suprimindo a conquista das seis horas o meu nome. Não fui autor de emenda alguma nem de destaque algum. Trata-se do Constituinte Arolde de Oliveira. É bom não fazer confusão, porque votei a favor no primeiro turno e continuo a fazê-lo.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Privo tanto da amizade de V. Exª, falo constantemente no nome de V. Exª, que por isso espero V. Exª tome isto à conta da amizade fraterna que nos une.

Peço desculpas a V. Exª, que tem razão. A retificação foi feita (Pausa.)

Tem a palavra o nobre Constituinte Antônio Carlos Konder Reis.

O SR. ANTÔNIO CARLOS KONDER REIS (PDS — SC) — Sr. Presidente, nobres Srªs e Srs. Constituintes devo iniciar a minha intervenção lembrando à Casa que, de acordo com o Regimento Interno, fala em primeiro lugar quem defende a emenda e aqui estou, Sr. Presidente, atendendo ao prego de V. Exª, para falar contra a emenda. Lamento que, por falta de inscrição de qualquer nobre Sr. Constituinte que desejasse defender a proposição, não tenho eu como exercitar o contraditório.

Cuidamos, Srªs e Srs. Constituintes, de decidir em segundo turno, portanto definitivamente, sobre o inciso XIV, do art. 7º do Projeto de Constituição. Ele diz:

“Jornada máxima de 6 horas para o trabalho realizado em turnos ininterruptos de revezamento, salvo negociação coletiva.”

Este é um dispositivo, senão o mais polêmico, dos mais polêmicos que a Assembléia Constituinte tem que examinar, e sobre ele decidir, tendo em vista razões de ordem econômica, mas acima de tudo razões de ordem social.

Preliminarmente, devemos observar, de acordo com o Parecer do ex-Ministro Arnaldo Sussekund de Mendonça, que se trata de disciplinar a jornada de trabalho de turno ininterrupto de revezamento e não de turno ininterrupto fixo. Vale a observação, Sr. Presidente, para se conhecer a abrangência do dispositivo, para se saber a quem e a quantos ele vai beneficiar, e posso eu, num comentário a esta preliminar, dizer à Casa, aos Srs e Srªs Constituintes que ele vai beneficiar aqueles trabalhadores que exercem a sua atividade com o maior sacrifício, sob as condições mais penosas, insalubres, e posso acrescentar, em consciência, perigosas.

Na primeira discussão, o debate foi vivo e forte e a maioria da Assembléia Nacional Constituinte

inclinou-se pela manutenção da regra aprovada pela Comissão de Sistematização. Houve reparos, observações, restrições de toda ordem, e o nobre Sr. Constituinte João Paulo, numa demonstração de espírito público e de alta compreensão, assumiu perante este Plenário o compromisso de apresentar uma emenda, retirando do dispositivo a palavra "máxima". Essa emenda vai ser votada imediatamente após a emenda que estou comentando e estou certo de que ela merecerá o acolhimento do Plenário, pois foi apresentada pelo autor da proposição vitoriosa em primeiro turno. E o dispositivo, então, ficará assim redigido:

Jornada de 6 horas — tiramos o máximo — para o trabalho realizado em turno ininterruptos de revezamento, salvo negociação coletiva.

A emenda do nobre Sr. Constituinte João Paulo é a de nº 201-7, Destaque nº 201-7, com parecer favorável do Sr. Relator-Geral

Agora estamos examinando as emendas dos nobres Srs. Constituintes Agripino de Oliveira Lima e outros nobres colegas, que pedem a supressão do dispositivo. Quais são os argumentos favoráveis a que se exclua do Projeto de Constituição essa regra, a regra das 6 horas para jornada de trabalho em turnos ininterruptos de revezamento — e é preciso sempre acrescentar — salvo convenção coletiva?

Primeiro argumento: os trabalhadores vão ganhar menos. Recebi um expediente de uma das indústrias interessadas, dizendo que a redução de remuneração será da ordem de 35,58%.

Ao lado desse argumento, há outro que a ele se contrapõe — dizem também as publicações que todos nós recebemos e foi repetido nas visitas que me fizeram, ouvi de todos, empresários e trabalhadores — os trabalhadores vão trabalhar mais.

Ora, Sr. Presidente, a grande crítica que se faz ao Capítulo dos Direitos Sociais do Projeto, a crítica mais eloquente é a de que estamos criando um sistema em que o trabalhador vai trabalhar menos. Peço o testemunho da Casa para esta constatação. Aqueles que são contra a emenda dizem contudo, que o trabalhador vai trabalhar mais.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Peço ao orador termine a sua oração, porque devemos passar à votação.

O SR. ANTÔNIO CARLOS KONDER REIS — Esta é a primeira contradição.

A segunda, Sr. Presidente, refere-se ao terceiro grande argumento. Diz ele: as empresas vão pagar mais. E eu, então, pergunto à Assembléia Nacional Constituinte, se os trabalhadores vão ganhar menos 35,58%, como é que as empresas podem pagar mais? Poderão pagar, pelo menos, a mesma coisa, porque de quatro turmas em três turnos passaremos a cinco turmas em quatro turnos. Poderá acontecer, sem dúvida, uma elevação de 1/2%, 0,7%, diferença pequena, desprezível, diante da importância da conquista.

Finalmente, o último argumento contrário ao dispositivo e, portanto, favorável à emenda...

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Rogo a colaboração do eminente orador. Seu tempo está esgotado há muito

O SR. ANTÔNIO CARLOS KONDER REIS — Sr. Presidente, este assunto é de tal importância.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — É importante, mas V. Exª tem um grande poder de...

O SR. ANTÔNIO CARLOS KONDER REIS — Peço dois minutos da tolerância de V. Exª

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Dois minutos. Estão concedidos, com muito prazer.

O SR. ANTÔNIO CARLOS KONDER REIS — O quarto argumento favorável refere-se à jornada de trabalho em outros países. Aqui tenho a relação fornecida por entidades patronais: Noruega, Alemanha, Inglaterra, Inglaterra, Índia e Brasil. Observamos esta tabela: há três vezes Inglaterra; Inglaterra-Shell, 8 horas diárias/39 horas de jornada semanal; Inglaterra-Philips, 8 horas diárias/37,5 horas de jornada semanal; Inglaterra-British Petroleum, 38 de jornada semanal, 8 horas de jornada diária.

À que conclusão temos que chegar, quando na Inglaterra e em outros países esta jornada de trabalho semanal varia? Imperativamente que ela foi fixada através de convenção coletiva! Caso não fosse assim, na Inglaterra não haveria 3 jornadas de trabalho semanal para a mesma atividade laboral. Esta é a verdade!

E a emenda que foi vitoriosa, de autoria do nobre Sr. Deputado João Paulo, é importante, quando estabelece o patamar de 6 horas, mas ela é mais importante, ela é decisiva, quando consagra a convenção coletiva. (Palmas)

Isto é que é importante, o trabalhador de turnos ininterruptos de revezamento poderá, na plataforma de petróleo, trabalhar 12 horas, em outras indústrias que exigem esse tipo de trabalho ele poderá dedicar 8 ou 10 horas. Mas ele o fará obedecendo à uma convenção coletiva. Para que não prejudique a sua saúde, para que tenha a sua vida familiar normal, pergunto eu: será levar o Brasil à falência, dar-lhe o direito de resolver em convenção coletiva a sua jornada diária de trabalho? (Muito bem! Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Peço a V. Exª termine a sua oração, pois a prorrogação terminou.

O SR. ANTÔNIO CARLOS KONDER REIS — Vou concluir, Sr. Presidente, lembrando um episódio de 1958: leio em folhetos, em panfletos, em livretos, que a jornada de 6 horas vai levar o Brasil à bancarrota. Já ouvi essa conversa, Sr. Presidente, bem jovem, como Deputado Federal por Santa Catarina, era a mesma argumentação, quando votamos aqui o 13º salário. Ele está em vigor há 30 anos e o Brasil não faliu. As 6 horas não de garantir nobreza, dignidade ao trabalhador que sai de casa à meia-noite para cumprir o seu dever para com a sua família e o seu País. (Muito bem! Palmas prolongadas.)

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Dou a palavra ao nobre Relator Bernardo Cabral.

O SR. RELATOR (Bernardo Cabral) — Sr. Presidente e Srs. Constituintes, não foi à-toa que, em determinado instante da minha atuação, tive

a honra de escolher o eminente Constituinte Konder Reis para ser Relator-Adjunto.

Na mesma esteira, Sr. Presidente, já me manifestei contrário às emendas supressivas, porque me aguardo para as emendas seguintes.

Pela rejeição das presentes emendas, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Vamos à votação

O parecer do Relator, todos ouviram, é contrário aos destaques, contrário às emendas supressivas do inciso que todos conhecem.

Ocupem os lugares.

O Sr. Gastone Righi — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra o nobre Constituinte

O SR. GASTONE RIGHI (PTB — SP. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, a Liderança do PTB, que foi co-autora do pedido, votou a favor na Comissão de Sistematização e no primeiro turno, reitera o seu voto, contra a emenda e pela manutenção do texto.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — O PTB vota "não".

O Sr. Haroldo Lima — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra o nobre Constituinte.

O SR. HAROLD LIMA (PC do B — BA. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, esperando que na próxima emenda tenhamos condições de reter a expressão máxima, o PC do B votará pelo turno de 6 horas, contra esta emenda.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Contra a emenda o PC do B.

O Sr. Gastone Righi — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra o nobre Constituinte.

O SR. GASTONE RIGHI (PTB — SP. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, só para um registro.

Toda esta votação é feita no pressuposto de que aprovaremos a próxima emenda, suprimindo a palavra "máxima".

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Será colocada a votos.

O Sr. Ademir Andrade — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra o nobre Constituinte.

O SR. ADEMIR ANDRADE (PSB — PA. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, o Partido Socialista Brasileiro, presente a este plenário, votará contra esta emenda, votará "não".

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — O PSB vota "não".

O Sr. Paulo Paim — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra o nobre Constituinte.

Agosto de 1988

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE

Quinta-feira 11 12507

O SR. PAULO PAIM (PT — RS. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, o Partido dos Trabalhadores votará “não” a essa emenda e votará pela supressão da palavra “máxima”, na próxima emenda.

O Sr. Roberto Freire — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra o nobre Constituinte.

O SR. ROBERTO FREIRE (PCB — PE. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, o Partido Comunista Brasileiro votará “não” a estas emendas, e votará “sim” para manter o acordo do primeiro turno, retirando a palavra “máxima”.

O Sr. Messias Soares — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra o nobre Constituinte.

O SR. MESSIAS SOARES (PTR — RJ. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, o representante do PTR, o Partido Trabalhista Renovador, votará pelo turno de 6 horas. Consequentemente, votará “não”.

O Sr. Luís Roberto Ponte — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra o nobre Constituinte.

O SR. LUÍS ROBERTO PONTE (PMDB — RS. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, sabe V. Ex.^a que não houve contraditório no encaminhamento desta questão. Verdade é que, no pressuposto em que eu estava de que havia um inscrito para fazer o contraditório, quando lhe solicitei, V. Ex.^a já havia dado a palavra ao Relator.

Tratando-se de matéria desta gravidade, é imprescindível que haja o contraditório, e pediria a V. Ex.^a que permitisse fazê-lo.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Não poderei atender, V. Ex.^a pois já estamos na fase da votação. Vamos votar.

O Sr. José Maria Eymael — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra o nobre Constituinte.

O SR. JOSÉ MARIA EYMAEL (PDC — SP. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, tendo-se esgotado todas as tentativas de acordo, o Partido Democrata Cristão vê-se em face da seguinte realidade. Ou se vota a favor de uma conquista social dos trabalhadores ou se vota contra.

Em face desta situação, esta Liderança orienta a sua Bancada votar contra esta Emenda Suppressiva.

O Sr. Artur da Távola — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra o nobre Constituinte.

O SR. ARTUR DA TÁVOLA (PSDB — RJ. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, os tucanos alçam o seu vôo na direção do “não”.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Parabéns por este voto alado, é uma novidade no nosso Regimento.

O Sr. Juarez Antunes — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra o nobre Constituinte.

O SR. JUAREZ ANTUNES (PDT — RJ. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, em nome do PDT, e como sindicalista que trabalhou 26 anos em regime de revezamento contínuo de turno, recomendo à Bancada vote “não” a esta emenda e pela manutenção do texto, e para favorecer diretamente 10 mil trabalhadores da Siderúrgica Nacional.

O Sr. Adolfo Oliveira — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra o nobre Constituinte.

O SR. ADOLFO OLIVEIRA (PL — RJ. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, a Liderança do Partido Liberal mantém a sua posição do primeiro turno e continua votando pelas seis horas. O PL vota “não” à emenda.

O Sr. Nelson Jobim — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra o nobre Constituinte.

O SR. NELSON JOBIM (PMDB — RS. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, o PMDB no primeiro turno afirmou que votaria pela supressão da palavra “máxima”, mantendo o turno ininterrupto de revezamento de seis horas. O PMDB honra esse acordo, tendo em vista a manifestação dos demais Líderes, e, por isso a Liderança encaminha “não”.

O Sr. Luís Roberto Ponte — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra o nobre Constituinte.

O SR. LUÍS ROBERTO PONTE (PMDB — RS. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, V. Ex.^a perdoe-me, mas não posso escusar-me de fazer um registro histórico.

Foi afirmado aqui que não havia mais clima para negociação, que esse clima estava esgotado. Não é verdade. Aqui, neste plenário, várias lideranças sindicais fizeram uma proposta que já tem aceitação.

De forma que, Sr. Presidente, deixo registrado que há clima para negociação, e faço um apelo àqueles que acreditaram nisso para que não votem esta matéria.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Vamos à votação.

Srs. Constituintes, queiram tomar os seus lugares. O Relator manifestou-se pela rejeição dos destaques. (Pausa)

(*Procede-se à votação*)

O Sr. Gerson Peres — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra o nobre Constituinte.

O SR. GERSON PERES (PDS — PA. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, votei errado; ia votar “não” e apertei a tecla do “sim”. Como

ainda não apareceu registrado no painel, ninguém pode julgar-me pelo voto. De forma que o meu voto é “não”. Quero que fique registrado.

O Sr. Samir Achôa — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra o nobre Constituinte.

O SR. SAMIR ACHÔA (PMDB — SP. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, o meu voto é “não”.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Está encerrada à votação. A Mesa vai proclamar o resultado (Votação nº 770):

SIM — 49
NÃO — 330
ABSTENÇÃO — 10
TOTAL — 389

As Emendas foram rejeitadas.

VOTARAM OS SRS. CONSTITUINTES:

Presidente Ulysses Guimarães — Abstenção

Abigail Feitosa — Não
Acival Gomes — Não
Ademir Andrade — Não
Adhemar de Barros Filho — Não
Adolfo Oliveira — Não
Adroaldo Streck — Não
Adylson Motta — Sim
Aécio de Borba — Sim
Affonso Camargo — Não
Afif Domingos — Sim
Afonso Sancho — Sim
Agassiz Almeida — Não
Ailton Sandoval — Não
Albano Franco — Sim
Albérico Cordeiro — Não
Alceni Guerra — Não
Aldo Arantes — Não
Alfredo Campos — Não
Almir Gabriel — Não
Aloysio Chaves — Abstenção
Aloysio Teixeira — Não
Aluizio Bezerra — Não
Aluizio Campos — Sim
Álvaro Antônio — Não
Álvaro Pacheco — Não
Álvaro Valle — Não
Alysson Paulinelli — Sim
Amaral Netto — Não
Amaury Müller — Não
Amílcar Moreira — Não
Anna Maria Rattes — Não
Antero de Barros — Não
Antônio Britto — Não
Antônio Câmara — Não
Antônio Carlos Konder Reis — Não
Antoniocarlos Mendes Thame — Não
Antonio Gaspar — Não
Antonio Mariz — Não
Antonio Perosa — Não
Antonio Ueno — Sim
Arnaldo Faria de Sá — Não
Arnaldo Martins — Não
Arnaldo Moraes — Não
Arnold Fioravante — Sim
Artenir Werner — Abstenção
Artur da Távola — Não
Átila Lira — Não

12508 Quinta-feira 11

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE

Agosto de 1988

Augusto Carvalho — Não
Benedicto Monteiro — Não
Benedita da Silva — Não
Benito Gama — Sim
Bernardo Cabral — Não
Beth Azize — Não
Bezerra de Melo — Não
Bocayuva Cunha — Não
Bonifácio de Andrada — Sim
Brandão Monteiro — Não
Caio Pompeu — Não
Carlos Alberto — Não
Carlos Alberto Caó — Não
Carlos Benevides — Não
Carlos Cardinal — Não
Carlos Chiarelli — Não
Carlos Cotta — Não
Carlos Mosconi — Não
Carlos Sant'Anna — Sim
Carlos Virgílio — Não
Carrel Benevides — Não
Cássio Cunha Lima — Não
Célio de Castro — Não
Celso Dourado — Não
César Cals Neto — Não
César Maia — Não
Chagas Rodrigues — Não
Chico Humberto — Não
Cid Carvalho — Não
Cid Sabóia de Carvalho — Não
Cláudio Ávila — Não
Costa Ferreira — Não
Dálmton Canabrava — Sim
Darcy Deitos — Não
Del Bosco Amaral — Não
Delfim Netto — Sim
Denisar Arneiro — Sim
Dirce Tutu Quadros — Não
Dirceu Carneiro — Não
Domingos Juvenil — Não
Domingos Leonelli — Não
Doreto Campanari — Não
Edésio Frias — Não
Edivaldo Motta — Não
Edme Tavares — Não
Edmilson Valentim — Não
Eduardo Bonfim — Não
Eduardo Jorge — Não
Egídio Ferreira Lima — Não
Elias Murad — Não
Eliel Rodrigues — Não
Eraldo Tinoco — Sim
Eraldo Trindade — Não
Erico Pegoraro — Abstenção
Etevaldo Nogueira — Sim
Euclides Scalco — Não
Eunice Michiles — Sim
Evaldo Gonçalves — Não
Expedito Machado — Sim
Fábio Feldmann — Não
Farabulini Júnior — Não
Fausto Fernandes — Não
Fausto Rocha — Sim
Felipe Mendes — Não
Fernando Bezerra Coelho — Não
Fernando Gasparian — Não
Fernando Gomes — Não
Fernando Henrique Cardoso — Não
Fernando Lyra — Não
Fernando Santana — Não
Flavio Palmier da Veiga — Não

Flávio Rocha — Sim
Florestan Fernandes — Não
Florêncio Paixão — Não
França Teixeira — Não
Francisco Amaral — Não
Francisco Kuster — Não
Francisco Pinto — Não
Francisco Rollemberg — Não
Francisco Rossi — Não
Francisco Sales — Não
Gabriel Guerreiro — Não
Gastone Righi — Não
Genebaldo Correia — Não
Genésio Bernardino — Não
Geovani Borges — Não
Geraldo Alckmin Filho — Não
Geraldo Bulhões — Não
Geraldo Campos — Não
Geraldo Fleming — Não
Geraldo Melo — Não
Gerson Camata — Não
Gerson Peres — Sim
Gidel Dantas — Não
Gilson Machado — Sim
Gonzaga Patriota — Não
Gumerindo Milhomem — Não
Harlan Gadelha — Não
Haroldo Lima — Não
Haroldo Sabóia — Não
Hélio Costa — Não
Hélio Duque — Não
Hélio Manhães — Não
Hélio Rosas — Não
Henrique Córdova — Não
Henrique Eduardo Alves — Não
Heráclito Fortes — Não
Hermes Zaneti — Não
Hilário Braun — Sim
Humberto Lucena — Não
Ibsen Pinheiro — Não
Iram Saraiva — Não
Irma Passoni — Não
Israel Pinheiro — Abstenção
Itamar Franco — Não
Ivo Lech — Não
Ivo Mainardi — Não
Jairo Azi — Não
Jairo Carneiro — Não
Jalles Fontoura — Não
Jamil Haddad — Não
Jarbas Passarinho — Não
Jayme Paliarin — Não
Jayme Santana — Não
Jesualdo Cavalcanti — Não
Jesus Tajra — Não
Joaci Góes — Não
João Agripino — Não
João Alves — Não
João Calmon — Não
João Castelo — Não
João de Deus Antunes — Não
João Herrmann Neto — Não
João Lobo — Sim
João Machado Rollemberg — Não
João Natal — Não
João Paulo — Não
João Rezek — Não
Joaquim Bevilacqua — Não
Joaquim Francisco — Não
Joaquim Hayckel — Sim
Jonival Lucas — Abstenção

Jorge Arbage — Sim
Jorge Hage — Não
Jorge Medaunar — Não
Jorge Lequed — Não
Jorge Vianna — Sim
José Agripino — Abstenção
José Carlos Coutinho — Não
José Carlos Grecco — Não
José Carlos Martinez — Sim
José Carlos Sabóia — Não
José Carlos Vasconcelos — Não
José Costa — Não
José da Conceição — Não
José Fogaça — Não
José Genoíno — Não
José Guedes — Não
José Ignácio Ferreira — Não
José Luiz de Sá — Não
José Luiz Maia — Não
José Maranhão — Não
José Maria Eymael — Não
José Maurício — Não
José Melo — Não
José Paulo Bisol — Não
José Queiroz — Não
José Richa — Não
José Serra — Não
José Tavares — Não
José Ulisses de Oliveira — Não
José Viana — Não
José Yunes — Não
Juarez Antunes — Não
Júlio Costamilan — Não
Jutahy Magalhães — Não
Koyu Iha — Não
Lavoisier Maia — Não
Leite Chaves — Não
Lélío Souza — Não
Leopoldo Peres — Não
Lezio Sathler — Não
Lídice da Mata — Não
Louremberg Nunes Rocha — Não
Lúcio Alcântara — Não
Luís Eduardo — Sim
Luís Roberto Ponte — Sim
Luiz Alberto Rodrigues — Não
Luiz Freire — Não
Luiz Gushiken — Não
Luiz Henrique — Não
Luiz Inácio Lula da Silva — Não
Luiz Marques — Sim
Luiz Soyer — Sim
Luiz Viana — Não
Lysâneas Maciel — Não
Maguito Vilela — Sim
Maluly Neto — Não
Manoel Moreira — Não
Mansueto de Lavor — Não
Marcelo Cordeiro — Não
Márcia Kubitschek — Não
Márcio Braga — Não
Márcio Lacerda — Não
Marcos Perez Queiroz — Não
Maria de Lourdes Abadia — Não
Maria Lúcia — Não
Mário Assad — Não
Mário Covas — Não
Mário de Oliveira — Não
Mário Lima — Não
Mário Maia — Não
Maurício Corrêa — Não

Agosto de 1988

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE

Quinta-feira 11 12509

Maurício Fruet — Não
Maurílio Ferreira Lima — Não
Mauro Benevides — Não
Mauro Campos — Não
Mauro Miranda — Não
Mauro Sampaio — Não
Max Rosenmann — Não
Mello Reis — Não
Mendes Botelho — Não
Mendes Canale — Não
Mendes Ribeiro — Não
Messias Góis — Não
Messias Soares — Não
Milton Barbosa — Não
Miraldo Gomes — Não
Miro Teixeira — Não
Moema São Thiago — Não
Myriam Portella — Não
Nabor Júnior — Não
Naphtali Alves de Souza — Sim
Narciso Mendes — Não
Nelson Aguiar — Não
Nelson Carneiro — Não
Nelson Jobim — Não
Nelson Sabrá — Não
Nelson Wedekin — Não
Nelton Friedrich — Não
Nestor Duarte — Não
Ney Maranhão — Não
Nilso Sguarezi — Não
Nilson Gibson — Não
Nion Albernaz — Não
Norberto Scvhwantes — Não
Nider Barbosa — Abstenção
Octávio Elisio — Não
Olívio Dutra — Não
Orlando Bezerra — Sim
Osmar Leitão — Não
Osmir Lima — Não
Osmundo Rebouças — Não
Oswaldo Bender — Sim
Oswaldo Macedo — Não
Oswaldo Sobrinho — Não
Oswaldo Almeida — Sim
Oswaldo Trevisan — Não
Paes de Andrade — Não
Paulo Delgado — Não
Paulo Macarini — Não
Paulo Paim — Não
Paulo Ramos — Não
Paulo Roberto — Não
Paulo Roberto Cunha — Não
Paulo Silva — Não
Pedro Canedo — Não
Pimenta da Veiga — Não
Plínio Arruda Sampaio — Não
Plínio Martins — Não
Pompeu de Sousa — Não
Raimundo Bezerra — Não
Raimundo Lira — Não
Raquel Cândido — Não
Raul Belém — Não
Raul Ferraz — Não
Renan Calheiros — Não
Renato Bernardi — Não
Renato Johnson — Não
Renato Vianna — Não
Ricardo Fiuza — Sim
Ricardo Izar — Sim
Rita Camata — Não
Roberto Augusto — Não

Roberto Balestra — Sim
Roberto Brant — Sim
Roberto Campos — Sim
Roberto D'Ávila — Não
Roberto Freire — Não
Roberto Torres — Não
Roberto Vital — Não
Robson Marinho — Não
Rodrigues Palma — Não
Ronaldo Aragão — Não
Ronaldo Carvalho — Não
Ronan Tito — Não
Rosa Prata — Sim
Rose de Freitas — Não
Rospide Netto — Não
Rubem Medina — Não
Ruben Figueiró — Não
Ruberval Pilotto — Sim
Salatiel Carvalho — Não
Samir Achôa — Abstenção
Saulo Queiroz — Não
Sérgio Spada — Não
Sérgio Wernick — Não
Severo Gomes — Não
Sigmaringa Seixas — Não
Sílvio Abreu — Não
Simão Sessim — Não
Siqueira Campos — Não
Sólton Borges dos Reis — Não
Sotero Cunha — Não
Stélio Dias — Abstenção
Tadeu França — Não
Telmo Kirst — Sim
Teotônio Vilela Filho — Não
Theodoro Mendes — Não
Tito Costa — Não
Ubiratan Aguiar — Não
Uldurico Pinto — Não
Valter Pereira — Não
Vasco Alves — Não
Vicente Bogo — Não
Victor Faccioni — Não
Wilson Souza — Não
Vinicius Cansanção — Sim
Virgildásio de Senna — Não
Virgílio Galassi — Sim
Virgílio Guimarães — Não
Vitor Buaiz — Não
Vivaldo Barbosa — Não
Vladimir Palmeira — Não
Wagner Lago — Não
Waldeck Ornêlas — Sim
Waldyr Pugliesi — Não
Wilma Maia — Não
Wilson Campos — Não
Wilson Martins — Não

O Sr. Amaral Netto — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra o nobre Constituinte.

O SR. AMARAL NETTO (PDS — RJ. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, permita-me uma retificação, porque o meu voto foi "sim" e saiu "não".

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Perfeito.

O SR. AMARAL NETTO — O compromisso que assumi com o Sr. José Luiz Medeiros, líder

sindicalista metalúrgico de São Paulo, com os Constituintes Paulo Paim e João Paulo, foi no sentido de votar a palavra "máxima", o que farei em seguida. No entanto, nesta emenda meu voto será contra.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Será registrada a declaração de V. Ex^a.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Sobre a mesa, requerimento de destaque nos seguintes termos:

REQUERIMENTO DE DESTAQUE **Nº 180**

Senhor Presidente,
Requeiro destaque para a Emenda nº 2T00201-7 — **João Paulo**.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — É a seguinte a matéria destacada:

EMENDA Nº 207
(Do Sr. João Paulo)

Suprima-se, do inciso XIV do art. 6º do Projeto de Constituição, a expressão: "máxima"

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Anuncio o Destaque nº 180, do nobre Constituinte João Paulo, que acredito seja do conhecimento da Casa. No texto, que é o inciso XIV do art. 7º: "jornada máxima de 6 horas para o trabalho..." O destaque objetiva retirar a palavra "máxima". Aprovando-se, retira-se a palavra "máxima" pela jornada de 6 horas, sem adjetivação de "máxima".

O Sr. Maguito Vilela — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra o nobre Constituinte.

O SR. MAGUITO VILELA (PMDB — GO. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, registro aqui que votei "não" e no painel saiu "sim" Constituinte Maguito Vilela, "não".

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Será registrada a declaração de V. Ex^a.
Concedo a palavra ao nobre Constituinte João Paulo.

O Sr. José Egreja — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra o nobre Constituinte.

O SR. JOSÉ EGREJA (PTB — SP. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, retifico meu voto. No painel saiu "sim", quando deveria ser "não".

O SR. JOÃO PAULO (PT — MG. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, Srs. Constituintes, o tema hoje votado aqui, nesta Casa, não deveria ser de forma alguma objeto da polarização que ocasionou.

É uma tema importante e a decisão da Constituinte engrandece esta Casa, porque vai preservar a vida de milhões de trabalhadores neste País. A emenda que ora apresento, de supressão da palavra "máxima", decorre de acordo de Lideranças firmado aqui quando da votação do primeiro turno, e mantido pela Liderança do PMDB e dos demais Partidos que acompanharam a votação

da emenda anterior. Espero que também acompanhem a votação desta emenda uma vez que ela torna absolutamente ociosa a discussão sobre números, sobre jornada diária, sobre jornada semanal, uma vez que remete questão para a negociação coletiva.

A Constituinte propicia, então, a empregados e empregadores a oportunidade de decidir entre si qual será a jornada de trabalho

Éra só o que tinha a dizer, Sr. Presidente, Srs. Constituintes (Muito bem!)

O Sr. Erico Pegoraro — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra o nobre Constituinte

O SR. ERICO PEGORARO (PFL — RS. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, na votação anterior, em que o meu voto saiu pela "abstenção", o meu voto é não.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Será feito o registro

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Vamos ouvir o Relator

O SR. RELATOR (Bernardo Cabral) — Sr. Presidente, Srs. Constituintes, a emenda apresentada pelo Constituinte João Paulo, retirando a palavra "máxima", se deveu a um compromisso que S. Ex.^a assumiu, naquela tribuna, quando eu fazia a sustentação do problema do revezamento das 6 horas. S. Ex.^a cumpriu a palavra.

Ao se retirar a palavra "máxima", ficará viabilizada, amanhã, qualquer negociação coletiva.

Portanto, faço um apelo aos Constituintes para que aprovelem essa emenda, a fim de que tenhamos um caminho melhor para a negociação coletiva.

Pela aprovação, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Vamos à votação. (Pausa.)

O Sr. Paulo Paim — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra o nobre Constituinte

O SR. PAULO PAIM (PT — RS. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, o PT, respeitando o acordo do primeiro turno, votará "sim", retirando a palavra "máxima"

O Sr. Gastone Righi — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra o nobre Constituinte.

O SR. GASTONE RIGHI (PTB — SP. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, a Liderança do PTB votará "sim" à emenda

O Sr. Roberto Freire — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra o nobre Constituinte

O SR. ROBERTO FREIRE (PCB — PE. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, o Partido Comunista Brasileiro, em termos do acordo votará "sim".

O Sr. Haroldo Lima — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra o nobre Constituinte.

O SR. HAROLD LIMA (PC do B — BA. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, o PC do B, tendo feito esse acordo, votará "sim".

O Sr. Brandão Monteiro — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra o nobre Constituinte.

O SR. BRANDÃO MONTEIRO (PDT — RJ. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, a Bancada do PDT votará "sim", até porque é uma emenda também do Deputado Bocayuva Cunha.

O Sr. Ademir Andrade — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra o nobre Constituinte.

O SR. ADEMIR ANDRADE (PSB — PA. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, o Partido Socialista Brasileiro, cumprindo o acordo, vota "sim" a esta emenda.

O Sr. Amaral Netto — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra o nobre Constituinte.

O SR. AMARAL NETTO (PDS — RJ. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, a bancada do PDS recomenda o voto "sim", que já era, inclusive, convicção de todos.

O Sr. Artur da Távola — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra o nobre Constituinte.

O SR. ARTUR DA TÁVOLA (PSDB — RJ. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, o PSDB votará "sim".

O Sr. Ricardo Izar — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra o nobre Constituinte.

O SR. RICARDO IZAR (PFL — SP. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, o PFL sugere votar "sim".

O Sr. Nelson Jobim — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra o nobre Constituinte.

O SR. NELSON JOBIM (PMDB — RS. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, o PMDB vota "sim".

O Sr. Adolfo Oliveira — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra o nobre Constituinte

O SR. ADOLFO OLIVEIRA (PL — RJ. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, o Partido Liberal vota "sim".

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Vamos à votação.

Srs. Constituintes, queiram tomar os seus lugares. A proposição tem parecer favorável do Relator e a manifestação dos Líderes é pela aprovação. (Pausa.)

(*Procede-se à votação*)

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Está encerrada a votação. A Mesa vai proclamar o resultado. (Votação nº 771):

SIM — 443
NÃO — 2
ABSTENÇÃO — 1
TOTAL — 446

A Emenda foi aprovada.

VOTARAM OS SRS. CONSTITUINTES:

Presidente Ulysses Guimarães — Abstenção

Abigail Feitosa — Sim
Acival Gomes — Sim
Adauto Pereira — Sim
Ademir Andrade — Sim
Adhemar de Barros Filho — Sim
Adolfo Oliveira — Sim
Adroaldo Streck — Sim
Adylson Motta — Sim
Aécio de Borba — Sim
Affonso Camargo — Sim
Afif Domingos — Sim
Afonso Sancho — Sim
Agassiz Almeida — Sim
Aíton Sandoval — Sim
Albano Franco — Sim
Albérico Filho — Sim
Alceni Guerra — Sim
Aldo Arantes — Sim
Alexandre Puzyna — Sim
Alfredo Campos — Sim
Almir Gabriel — Sim
Aloysio Chaves — Sim
Aloysio Teixeira — Sim
Aluizio Bezerra — Sim
Aluizio Campos — Sim
Álvaro Antônio — Sim
Álvaro Pacheco — Sim
Álvaro Valle — Sim
Alysson Paulinelli — Sim
Amaral Netto — Sim
Amaury Muller — Sim
Amílcar Moreira — Sim
Ângelo Magalhães — Sim
Anna Maria Rattes — Sim
Annibal Barcellos — Sim
Antero de Barros — Sim
Antônio Britto — Sim
Antônio Câmara — Sim
Antônio Carlos Konder Reis — Sim
Antoniocarlos Mendes Thame — Sim
Antonio Gaspar — Sim
Antonio Mariz — Sim
Antonio Perosa — Sim
Antonio Ueno — Sim
Arnaldo Faria de Sá — Sim
Arnaldo Martins — Sim
Arnaldo Moraes — Sim
Arnaldo Prieto — Sim
Arnold Fioravante — Sim
Artenir Werner — Sim
Artur da Távola — Sim

Agosto de 1988

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE

Quinta-feira 11 12511

Asdrubal Bentes — Sim
 Assis Canuto — Sim
 Átila Lira — Sim
 Augusto Carvalho — Sim
 Áureo Mello — Sim
 Basílio Villani — Sim
 Benedicto Monteiro — Sim
 Benedita da Silva — Sim
 Benito Gama — Sim
 Bernardo Cabral — Sim
 Beth Azize — Sim
 Bezerra de Melo — Sim
 Bocayuva Cunha — Sim
 Bonifácio de Andrada — Sim
 Brandão Monteiro — Sim
 Caio Pompeu — Sim
 Carlos Alberto — Sim
 Carlos Alberto Caó — Sim
 Carlos Cardinal — Sim
 Carlos Chiarelli — Sim
 Carlos Cotta — Sim
 Carlos Mosconi — Sim
 Carlos Sant'Anna — Sim
 Carlos Vinagre — Sim
 Carlos Virgílio — Sim
 Carrel Benevides — Sim
 Cássio Cunha Lima — Sim
 Célio de Castro — Sim
 Celso Dourado — Sim
 César Cals Neto — Sim
 César Maia — Sim
 Chagas Duarte — Sim
 Chagas Rodrigues — Sim
 Chico Humberto — Sim
 Christóvam Chiaradia — Sim
 Cid Carvalho — Sim
 Cid Sabóia de Carvalho — Sim
 Cláudio Ávila — Sim
 Costa Ferreira — Sim
 Cunha Bueno — Sim
 Dálton Canabava — Sim
 Darcy Deitos — Sim
 Darcy Pozza — Sim
 Del Bosco Amaral — Sim
 Delfim Netto — Sim
 Délio Braz — Sim
 Denisar Arneiro — Sim
 Dirce Tutu Quadros — Sim
 Dirceu Carneiro — Sim
 Divaldo Suruagy — Sim
 Djenal Gonçalves — Sim
 Domingos Juvenil — Sim
 Domingos Leonelli — Sim
 Doreto Campanari — Sim
 Edésio Frias — Sim
 Edison Lobão — Sim
 Edivaldo Motta — Não
 Edme Tavares — Sim
 Edmilson Valentim — Sim
 Eduardo Bonfim — Sim
 Eduardo Jorge — Sim
 Egídio Ferreira Lima — Sim
 Elias Murad — Sim
 Eliel Rodrigues — Sim
 Eraldo Tinoco — Sim
 Eraldo Trindade — Não
 Enco Pegoraro — Sim
 Etevaldo Nogueira — Sim
 Euclides Scalco — Sim
 Eunice Michiles — Sim
 Evaldo Gonçalves — Sim

Expedito Machado — Sim
 Fábio Feldmann — Sim
 Farabulini Júnior — Sim
 Fausto Fernandes — Sim
 Fausto Rocha — Sim
 Felipe Mendes — Sim
 Fernando Bezerra Coelho — Sim
 Fernando Gasparian — Sim
 Fernando Gomes — Sim
 Fernando Henrique Cardoso — Sim
 Fernando Lyra — Sim
 Fernando Santana — Sim
 Firmo de Castro — Sim
 Flávio Palmier da Veiga — Sim
 Flávio Rocha — Sim
 Florestan Fernandes — Sim
 Floriceno Paixão — Sim
 França Teixeira — Sim
 Francisco Amaral — Sim
 Francisco Carneiro — Sim
 Francisco Dornelles — Sim
 Francisco Kuster — Sim
 Francisco Pinto — Sim
 Francisco Rollemberg — Sim
 Francisco Rossi — Sim
 Francisco Sales — Sim
 Furtado Leite — Sim
 Gabriel Guerreiro — Sim
 Gandi Jamil — Sim
 Gastone Righi — Sim
 Genebaldo Correia — Sim
 Genésio Bernardino — Sim
 Geovani Borges — Sim
 Geraldo Alckmin Filho — Sim
 Geraldo Bulhões — Sim
 Geraldo Campos — Sim
 Geraldo Fleming — Sim
 Gerson Camata — Sim
 Gerson Peres — Sim
 Gilson Machado — Sim
 Gonzaga Patriota — Sim
 Gumercindo Milhomem — Sim
 Harlan Gadelha — Sim
 Haroldo Lima — Sim
 Haroldo Sabóia — Sim
 Hélio Costa — Sim
 Hélio Duque — Sim
 Hélio Manhães — Sim
 Hélio Rosas — Sim
 Henrique Córdova — Sim
 Henrique Eduardo Alves — Sim
 Hilário Braun — Sim
 Homero Santos — Sim
 Humberto Lucena — Sim
 Humberto Souto — Sim
 Ibsen Pinheiro — Sim
 Inocêncio Oliveira — Sim
 Iram Saraiva — Sim
 Irma Passoni — Sim
 Ismael Wanderley — Sim
 Israel Pinheiro — Sim
 Itamar Franco — Sim
 Iturival Nascimento — Sim
 Ivo Cersósimo — Sim
 Ivo Lech — Sim
 Ivo Mainardi — Sim
 Ivo Vanderlinde — Sim
 Jairo Azi — Sim
 Jairo Carneiro — Sim
 Jalles Fontoura — Sim
 Jamil Haddad — Sim

Jarbas Passarinho — Sim
 Jayme Paliarin — Sim
 Jesualdo Cavalcanti — Sim
 Jesus Tajra — Sim
 Joaci Góes — Sim
 João Agripino — Sim
 João Alves — Sim
 João Calmon — Sim
 João Castelo — Sim
 João Herrmann Neto — Sim
 João Lobo — Sim
 João Machado Rollemberg — Sim
 João Menezes — Sim
 João Natal — Sim
 João Paulo — Sim
 João Rezek — Sim
 Joaquim Bevilacqua — Sim
 Joaquim Francisco — Sim
 Joaquim Hayckel — Sim
 Jonas Pinheiro — Sim
 Jonival Lucas — Sim
 Jorge Arbage — Sim
 Jorge Bornhausen — Sim
 Jorge Hage — Sim
 Jorge Leite — Sim
 Jorge Medauar — Sim
 Jorge Quevede — Sim
 Jorge Vianna — Sim
 José Agripino — Sim
 José Camargo — Sim
 José Carlos Coutinho — Sim
 José Carlos Grecco — Sim
 José Carlos Martinez — Sim
 José Carlos Sabóia — Sim
 José Carlos Vasconcelos — Sim
 José Costa — Sim
 José da Conceição — Sim
 José Egreja — Sim
 José Elias — Sim
 José Fogaça — Sim
 José Genoíno — Sim
 José Geraldo — Sim
 José Guedes — Sim
 José Ignácio Ferreira — Sim
 José Jorge — Sim
 José Lins — Sim
 José Lourenço — Sim
 José Luiz de Sá — Sim
 José Luiz Maia — Sim
 José Maria Eymael — Sim
 José Maurício — Sim
 José Melo — Sim
 José Mendonça Bezerra — Sim
 José Moura — Sim
 José Paulo Bisol — Sim
 José Queiroz — Sim
 José Richa — Sim
 José Santana de Vasconcellos — Sim
 José Serra — Sim
 José Tavares — Sim
 José Teixeira — Sim
 José Tinoco — Sim
 José Ulisses de Oliveira — Sim
 José Viana — Sim
 José Yunes — Sim
 Jovanni Masini — Sim
 Juarez Antunes — Sim
 Júlio Costamilan — Sim
 Jutahy Magalhães — Sim
 Koyu Iha — Sim
 Lavoisier Maia — Sim

Leite Chaves — Sim
 Lélío Souza — Sim
 Leopoldo Peres — Sim
 Leur Lomanto — Sim
 Lezio Sathler — Sim
 Lídice da Mata — Sim
 Louremberg Nunes Rocha — Sim
 Lourival Baptista — Sim
 Lúcio Alcântara — Sim
 Luís Eduardo — Sim
 Luís Roberto Ponte — Sim
 Luiz Alberto Rodrigues — Sim
 Luiz Freire — Sim
 Luiz Gushiken — Sim
 Luiz Henrique — Sim
 Luiz Inácio Lula da Silva — Sim
 Luiz Marques — Sim
 Luiz Soyer — Sim
 Luiz Viana — Sim
 Maguito Vilela — Sim
 Manoel Castro — Sim
 Manoel Moreira — Sim
 Manoel Ribeiro — Sim
 Mansueto de Lavor — Sim
 Manuel Viana — Sim
 Marcelo Cordeiro — Sim
 Márcia Kubitschek — Sim
 Márcio Braga — Sim
 Márcio Lacerda — Sim
 Marco Maciel — Sim
 Marcos Lima — Sim
 Marcos Perez Queiroz — Sim
 Maria de Lourdes Abadia — Sim
 Maria Lúcia — Sim
 Mário Assad — Sim
 Mário Covas — Sim
 Mário de Oliveira — Sim
 Mário Lima — Sim
 Mário Maia — Sim
 Marluce Pinto — Sim
 Matheus Iensen — Sim
 Maurício Corrêa — Sim
 Maurício Fruet — Sim
 Maurício Nasser — Sim
 Maurício Pádua — Sim
 Maurílio Ferreira Lima — Sim
 Mauro Benevides — Sim
 Mauro Campos — Sim
 Mauro Miranda — Sim
 Mauro Sampaio — Sim
 Max Rosenmann — Sim
 Meira Filho — Sim
 Mello Reis — Sim
 Mendes Botelho — Sim
 Mendes Canale — Sim
 Mendes Ribeiro — Sim
 Messias Góis — Sim
 Messias Soares — Sim
 Milton Barbosa — Sim
 Miraldo Gomes — Sim
 Miro Teixeira — Sim
 Moema São Thiago — Sim
 Mozarildo Cavalcanti — Sim
 Myriam Portella — Sim
 Nabor Júnior — Sim
 Naphtali Alves de Souza — Sim
 Narciso Mendes — Sim
 Nelson Aguiar — Sim
 Nelson Carneiro — Sim
 Nelson Jobim — Sim
 Nelson Sabrá — Sim

Nelson Wedekin — Sim
 Nelton Friedrich — Sim
 Nestor Duarte — Sim
 Ney Maranhão — Sim
 Nilso Sguarezi — Sim
 Nilson Gibson — Sim
 Nion Albernaz — Sim
 Norberto Schwantes — Sim
 Nyder Barbosa — Sim
 Octávio Elisio — Sim
 Olívio Dutra — Sim
 Orlando Bezerra — Sim
 Orlando Pacheco — Sim
 Oscar Corrêa — Sim
 Osmar Leitão — Sim
 Osmir Lima — Sim
 Osmundo Rebouças — Sim
 Osvaldo Coelho — Sim
 Osvaldo Macedo — Sim
 Osvaldo Sobrinho — Sim
 Osvaldo Almeida — Sim
 Osvaldo Trevisan — Sim
 Ottomar Pinto — Sim
 Paes Landim — Sim
 Paulo Delgado — Sim
 Paulo Macarini — Sim
 Paulo Ramos — Sim
 Paulo Roberto — Sim
 Paulo Roberto Cunha — Sim
 Paulo Silva — Sim
 Paulo Zarzur — Sim
 Pedro Canedo — Sim
 Pedro Ceolin — Sim
 Pimenta da Veiga — Sim
 Plínio Arruda Sampaio — Sim
 Plínio Martins — Sim
 Pompeu de Sousa — Sim
 Raimundo Bezerra — Sim
 Raimundo Lira — Sim
 Raquel Cândido — Sim
 Raul Belém — Sim
 Raul Ferraz — Sim
 Renan Calheiros — Sim
 Renato Bernardi — Sim
 Renato Johnsson — Sim
 Renato Vianna — Sim
 Ricardo Fiuzza — Sim
 Ricardo Izar — Sim
 Rita Camata — Sim
 Rita Furtado — Sim
 Roberto Augusto — Sim
 Roberto Balestra — Sim
 Roberto Brant — Sim
 Roberto Campos — Sim
 Roberto Freire — Sim
 Roberto Torres — Sim
 Roberto Vital — Sim
 Robson Marinho — Sim
 Rodrigues Palma — Sim
 Ronaldo Aragão — Sim
 Ronaldo Carvalho — Sim
 Ronaldo Cezar Coelho — Sim
 Ronan Tito — Sim
 Ronaro Corrêa — Sim
 Rosa Prata — Sim
 Rospide Netto — Sim
 Rubem Medina — Sim
 Ruben Figueiró — Sim
 Ruberval Pilotto — Sim
 Sadie Hauache — Sim
 Salatiel Carvalho — Sim

Samir Achôa — Sim
 Saulo Queiroz — Sim
 Sérgio Spada — Sim
 Sérgio Wernneck — Sim
 Severo Gomes — Sim
 Sigmaringa Seixas — Sim
 Sílvio Abreu — Sim
 Simão Sessim — Sim
 Siqueira Campos — Sim
 Sôlon Borges dos Reis — Sim
 Sotero Cunha — Sim
 Stélio Dias — Sim
 Tadeu França — Sim
 Teotônio Vilela Filho — Sim
 Theodoro Mendes — Sim
 Tito Costa — Sim
 Ubiratan Aguiar — Sim
 Uldurico Pinto — Sim
 Valter Pereira — Sim
 Vasco Alves — Sim
 Vicente Bogo — Sim
 Victor Faccioni — Sim
 Victor Fontana — Sim
 Vilson Souza — Sim
 Vinicius Cansanção — Sim
 Virgildásio de Senna — Sim
 Virgílio Galassi — Sim
 Virgílio Guimarães — Sim
 Vítor Buaiz — Sim
 Vivaldo Barbosa — Sim
 Vladimir Palmeira — Sim
 Wagner Lago — Sim
 Waldeck Ornêlas — Sim
 Waldyr Pugliesi — Sim
 Walmor de Luca — Sim
 Wilson Campos — Sim
 Wilson Martins — Sim
 Ziza Valadares — Sim

O SR. DEL BOSCO AMARAL — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra o nobre Constituinte

O SR. DEL BOSCO AMARAL (PMDB — SP. Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, quero elogiar V. Ex.^a por ter tido o bom senso de deixar para o Plenário a decisão, mostrando que não havia crise alguma. Está aí o resultado que atendeu a todos os interesses da Constituinte. Parabéns a V. Ex.^a

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Muito grato a V. Ex.^a Parabéns ao Plenário; parabéns aos Constituintes

O Sr. Aécio Neves — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra o nobre Constituinte.

O SR. AÉCIO NEVES (PMDB — MG. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, eu gostaria de registrar o meu voto, que não constou do painel na votação anterior. O meu voto é "sim".

A Sr. Wilma Maia — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra a nobre Constituinte.

A SRA. WILMA MAIA (PDT — RN. Sem revisão da oradora.) — Sr. Presidente, eu gostaria de registrar o meu voto "sim" na votação anterior.